



CRIANÇAS OBESAS E REEDUCAÇÃO ALIMENTAR, UMA ANÁLISE NO COMPORTAMENTO DAS CRIANÇAS NA FASE PRÉ-ESCOLAR: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.

Gildilene Abrantes Sarmiento, FSM, gildileneabrantess@hotmail.com

Renata Lívia Silva Fonseca, UFPB, renaliviamoreira@hotmail.com

Flávia Kléuvia de Sousa Barbosa, FSM, flaviaflavia21@hotmail.com

Isis Raquel Campos de Almeida, FSM, isis_raquel.2@hotmail.com

Naryanne Nathally da Silva Lacerda, FSM, naryanne.silva@hotmail.com

INTRODUÇÃO:Hoje a obesidade é considerada uma patologia definida como aumento excessivo da quantidade de gordura no tecido adiposo, sendo um dos problemas mais importantes e polêmicos.A obesidade é vista como um dos grandes desafios de nossa saúde pública,sendo motivo de debates por diversos especialistas:nutricionistas, médicos, educadores físicos e pedagogos, preocupados com o seu agravamento, pois uma vez detectado a obesidade na infância poderá prevenir doenças cardiovasculares, diabetes, aumento do colesterol e também construir uma postura de mudança, uma reeducação do ponto de vista alimentar na família inteira.Na infância, alguns fatores são determinantes para estabelecimento da obesidade:o aumento desmedido de ganho gestacional, o desmame precoce, a introdução inadequada de alimentos complementares, o emprego de formas lácteas inadequadamente preparadas, distúrbios do comportamento alimentar e conflituosa relação familiar.A reeducação alimentar é um processo de aprendizagem exercido através de orientações nutricionais específicas onde o paciente conhece e incorpora hábitos alimentares saudáveis por meio de conscientização que começa a partir da infância, utilizando diversos meios como palestras, aconselhamento, educação nutricional, buscando estratégias para minimizar a baixa autoestima em ambiente escolar e social. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo analisar a produção



científica acerca da obesidade infantil e reeducação alimentar na fase pré-escolar no período de 2009 a 2013. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, a qual consiste no exame da bibliografia, para o levantamento e análise do que já foi produzido sobre a temática em estudo e disponibilizados em periódicos online (Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Bireme, Lilacs e Scielo, no período de 2009 a 2013). Os descritores utilizados foram distúrbio alimentar, reeducação alimentar. Os critérios de inclusão foram trabalhos disponíveis, que abordassem a temática no Brasil. O universo do estudo foi constituído por 85 publicações, no qual proporcionou a aquisição de 19 artigos científicos que obedeceram aos critérios de inclusão. Para compreender a temática investigada, os resultados foram organizados considerando o número de publicações por ano, a modalidade do estudo, o idioma, a área profissional que norteou a pesquisa e a categorização dos artigos. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** os resultados mostraram que 2010 foi o ano de maior produção, com 47% (9 artigos); seguido dos anos de 2011 com 21% (4 artigos) e 2012 com 21% (4 artigos) que tiveram a mesma representação; sendo o ano que apresentou menor produção foi 2013, com 9% (2 artigos); O ano de 2009 não teve representatividade. Diversos profissionais de saúde tem discutido a temática da obesidade na infância sendo um grande desafio de saúde pública. Nos últimos anos houve uma diminuição no campo da pesquisa, mas a prevalência da obesidade ainda é elevada e requer mais estratégias e relações entre profissional e paciente a fim de diminuir risco já na infância. É visível a necessidade de mais pesquisas científicas sobre a temática, uma vez que a obesidade na infância traz diversos riscos para a vida adulta.

PALAVRAS- CHAVE: Obesidade, reeducação alimentar, infância